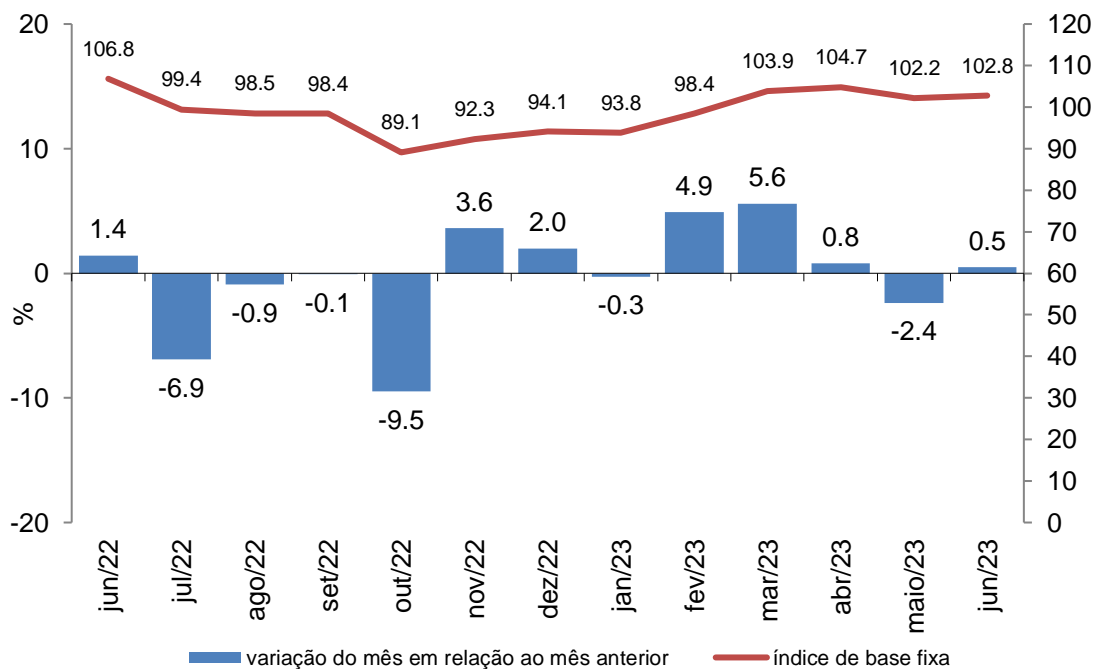


www.sei.ba.gov.br

## Produção industrial baiana registrou aumento de 0,5% em junho

Em junho de 2023, a produção industrial (transformação e extrativa mineral) da Bahia, ajustada sazonalmente, registrou aumento de 0,5% frente ao mês imediatamente anterior, após ter registrado queda em maio com taxa de -2,4%. Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria baiana assinalou recuo de 3,6%. No primeiro semestre de 2023, o setor industrial acumulou taxa negativa de 3,7% e no indicador acumulado dos últimos 12 meses acumulou queda de 4,2% em relação ao mesmo período anterior. As informações fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

**Gráfico 1 – Produção física da indústria geral<sup>(1)</sup> – Bahia – Jun. 2022-jun. 2023**

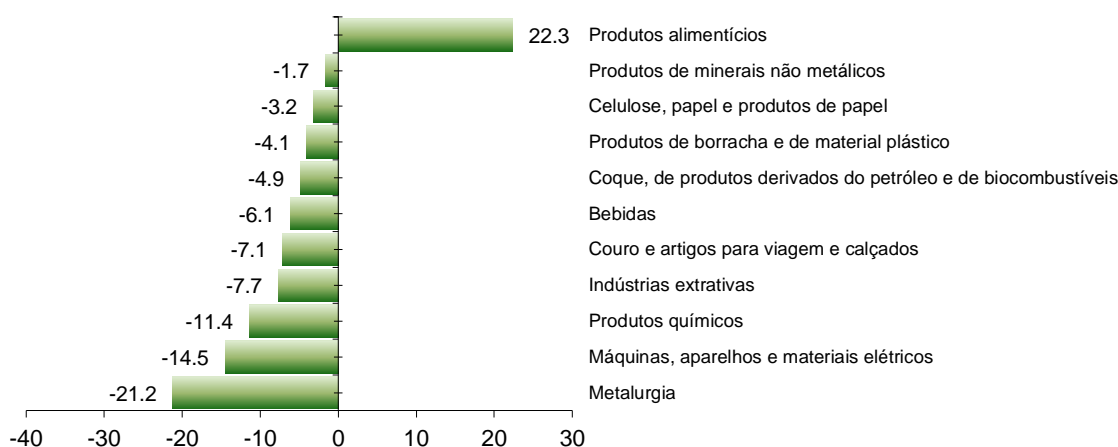


Fonte: PIM-IBGE  
Elaboração: SEI/CAC

## Análise dos setores de atividade

Na comparação de junho de 2023 com igual mês do ano anterior, a indústria baiana apresentou queda de 3,6%, com 10 das 11 atividades pesquisadas assinalando recuo da produção. O segmento de Derivados de petróleo (-4,9%) exerceu a principal influência negativa no período, explicada especialmente pela menor fabricação de óleo combustível, parafina e gasolina. Outros resultados negativos no indicador foram observados nos segmentos de Produtos químicos (-11,4%), Metalurgia (-21,2%), Extrativo (-7,7%), Borracha e material plástico (-4,1%), Celulose, papel e produtos de papel (-3,2%), Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-14,5%), Bebidas (-6,1%), Couro, artigos para viagem e calçados (-7,1%) e Minerais não metálicos (-1,7%). Por sua vez, apenas o segmento de Produtos alimentícios (22,3%) registrou crescimento no período, devido, principalmente, ao aumento na fabricação de óleo de soja refinado e açúcar cristal.

**Gráfico 2 – Gêneros da indústria geral (1) – Bahia – Jun. 2023**



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Nota: 1. Variação do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.

No acumulado de janeiro a junho de 2023, comparado com o mesmo período do ano anterior, a produção industrial baiana registrou queda de 3,7%. Sete dos 11 segmentos da Indústria geral contribuíram para o resultado, com destaque para o segmento Extrativo (-34,0%) que registrou a maior contribuição negativa, devido à queda na produção de óleos brutos de petróleo, gás natural, minérios de cromo e seus concentrados, minérios de cobre em bruto e magnésia e outros óxidos de magnésio. Outros segmentos que registraram decréscimo foram: Produtos químicos (-8,7%), Celulose, papel e produtos de papel (-7,6%), Derivados de petróleo (-1,2%), Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-17,5%), Borracha e material plástico (-2,8%) e Minerais não metálicos (-2,8%). Por sua vez, o segmento de Produtos alimentícios (11,2%) exerceu a principal influência positiva no período, explicada especialmente pela maior fabricação de açúcar cristal, óleo de soja refinado, leite em pó, carne de bovinos e manteiga de cacau. Outros resultados positivos no indicador foram observados nos segmentos de Metalurgia (2,4%), Couro, artigos para viagem e calçados (2,7%) e Bebidas (0,8%).

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

No indicador acumulado dos últimos 12 meses, comparado com o mesmo período anterior, a produção industrial baiana registrou queda de 4,2%. Seis segmentos da Indústria geral contribuíram para o resultado, com destaque para a Extrativa (-25,7%) que registrou a maior contribuição negativa. Outros segmentos que registraram decréscimo foram: Metalurgia (-19,9%), Derivados de petróleo (-2,1%), Produtos químicos (-5,3%), Borracha e material plástico (-3,3%) e Celulose, papel e produtos de papel (-1,4%). Por outro lado, os resultados positivos no indicador foram observados nos segmentos de Minerais não metálicos (1,8%), Bebidas (0,4%) e Produtos alimentícios (0,2%).

**Tabela 1 – Indústria e principais gêneros – Taxa de crescimento – Bahia – Jun. 2023**

Classes e Gêneros	Mensal <sup>(1)</sup>	Acumulado no Ano <sup>(2)</sup>	Em %
			Acumulado 12 Meses <sup>(2)</sup>
Indústria geral	-3,6	-3,7	-4,2
Indústrias extrativas	-7,7	-34,0	-25,7
Indústrias de transformação	-3,4	-1,2	-2,6
Produtos alimentícios	22,3	11,2	0,2
Bebidas	-6,1	0,8	0,4
Couros, artigos para viagem e calçados	-7,1	2,7	0,0
Celulose, papel e produtos de papel	-3,2	-7,6	-1,4
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	-4,9	-1,2	-2,1
Produtos químicos	-11,4	-8,7	-5,3
Produtos de borracha e de material plástico	-4,1	-2,8	-3,3
Produtos de minerais não metálicos	-1,7	-2,8	1,8
Metalurgia	-21,2	2,4	-19,9
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-14,5	-17,5	-

Fonte: IBGE

Elaboração: SEI/CAC

Notas:

<sup>(1)</sup> Em relação ao mesmo mês do ano anterior.

<sup>(2)</sup> Em relação ao mesmo período anterior.

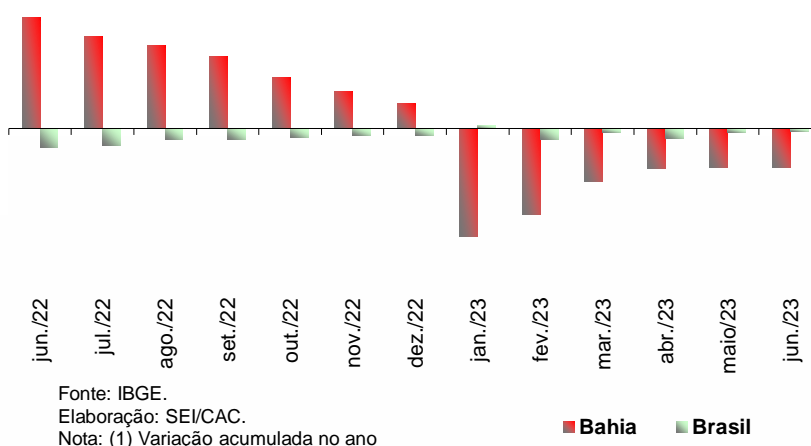
<sup>(3)</sup> A recente mudança na metodologia da pesquisa atualizou a cesta de produtos, retirando produtos que antes eram relevantes na produção industrial local, mas deixaram de ser, como por exemplo, *automóveis com motor gasolina, álcool ou biocombustível*, consequência do encerramento das atividades da Ford no estado, e incluindo novos produtos. Assim, foram excluídas as atividades de Veículos automotores, reboques e carrocerias e Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos, e foi incluída a atividade de Máquinas, aparelhos e materiais elétricos na estrutura industrial da PIM Bahia.

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

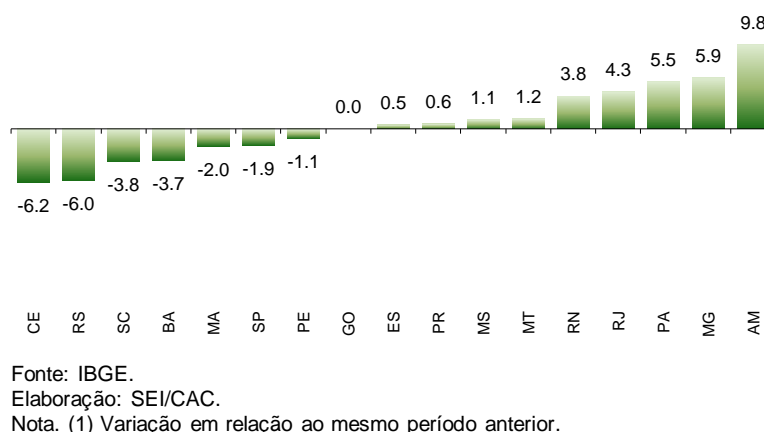
## Comparativo regional

O aumento da produção industrial nacional, com taxa de 0,3%, na comparação entre junho de 2023 com o mesmo mês do ano anterior, foi acompanhado por nove dos 17 estados pesquisados, destacando-se as principais taxas positivas assinaladas por Rio Grande do Norte (16,5%), Espírito Santo (11,8%) e Rio de Janeiro (11,7%). Por outro lado, Ceará (-14,6%), Maranhão (-8,5%) e Rio Grande do Sul (-3,8%) registraram as principais variações negativas nesse mês.

**Gráfico 3 – Produção física industrial<sup>(1)</sup> – Bahia e Brasil – Jun.2022-jun.2023**



**Gráfico 4 – Produção física da indústria geral<sup>(1)</sup> – Estados selecionados – Jan-jun. 2023**



No primeiro semestre de 2023, sete dos 17 locais pesquisados registraram taxa negativa, com destaque para os recuos mais acentuados em Ceará (-6,2%), Rio Grande do Sul (-6,0%) e Santa Catarina (-3,8%). Por sua vez, Amazonas (9,8%), Minas Gerais (5,9%) e Pará (5,5%) registraram os maiores avanços no período.

**Tabela 2 – Taxa de crescimento da produção física industrial – Brasil, Região Nordeste e estados selecionados – Jun. 2023**

BRASIL/NORDESTE/ ESTADOS	Em %					
	Mensal <sup>(1)</sup>		Acumulado no ano <sup>(2)</sup>		Acumulado 12 meses <sup>(2)</sup>	
	Geral	De transformação	Geral	De transformação	Geral	De transformação
Brasil	0,3	-1,5	-0,3	-1,3	0,1	-0,2
Amazonas	6,6	6,7	9,8	10,5	8,3	8,9
Pará	6,7	-3,2	5,5	-5,7	-1,8	-3,6
Nordeste	-7,3	-6,3	-4,5	-2,0	-4,8	-3,0
Bahia	-3,6	-3,4	-3,7	-1,2	-4,2	-2,6
Maranhão	-8,5	-10,6	-2,0	-0,5	-	-
Ceará	-14,6	-14,6	-6,2	-6,2	-6,8	-6,8
Rio Grande do Norte	16,5	34,5	3,8	7,9	-	-
Pernambuco	3,9	3,9	-1,1	-1,1	-5,4	-5,4
Minas Gerais	4,4	5,1	5,9	3,7	3,4	2,5
Espírito Santo	11,8	-6,5	0,5	-9,7	-8,3	-10,1
Rio de Janeiro	11,7	5,2	4,3	2,4	5,1	4,5
São Paulo	-2,4	-2,3	-1,9	-1,7	0,5	0,7
Paraná	-0,2	-0,2	0,6	0,6	-3,3	-3,3
Santa Catarina	-1,2	-1,2	-3,8	-3,8	-3,8	-3,8
Rio Grande do Sul	-3,8	-3,8	-6,0	-6,0	-2,5	-2,5
Mato Grosso do Sul	-0,7	-1,1	1,1	1,4	-	-
Mato Grosso	10,5	10,5	1,2	1,2	7,8	7,8
Goiás	4,7	5,4	0,0	0,1	-0,7	-0,7

Fonte: IBGE

Elaboração: SEI/CAC

Notas:

<sup>(1)</sup> Em relação ao mesmo mês do ano anterior.

<sup>(2)</sup> Em relação ao mesmo período anterior.

## ANÁLISE TRIMESTRAL

No segundo trimestre de 2023, comparado com o mesmo período do ano anterior, a produção industrial baiana assinalou recuo de 2,2%. Destacam-se os recuos em setores *Extrativos* (-23,9%), Produtos químicos (-11,5%), Celulose e papel (-6,0%), Borracha (-3,5%) e em Minerais não metálicos (-1,6%). Por sua vez, houve avanços em Alimentos (15,9%), Derivados de petróleo (0,9%), Metalurgia (1,6%) e em Couros, artigos para viagem e calçados (8,2%).

### Variações trimestrais\* da indústria e principais gêneros Bahia – 2022-2023

Classes e gêneros	Em %				
	2022			2023	
	2º tri	3º tri	4º tri	1º tri	2º tri
Indústria geral	20,6	0,4	-9,9	-5,1	-2,2
Indústrias extrativas	-9,1	-12,8	-23,1	-44,0	-23,9
Indústrias de transformação	22,7	1,3	-9,1	-2,0	-0,5
Produtos alimentícios	-9,4	-16,2	-1,5	6,3	15,9
Bebidas	0,7	-2,1	1,9	11,8	-9,6
Couros, artigos para viagem e calçados	8,2	-9,0	5,1	-2,3	8,2
Celulose, papel e produtos de papel	3,8	-1,2	11,8	-9,2	-6,0
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	122,4	12,1	-16,8	-3,4	0,9
Produtos químicos	0,2	12,3	-14,7	-5,5	-11,5
Produtos de borracha e de material plástico	-5,7	-2,9	-4,6	-2,2	-3,5
Produtos de minerais não metálicos	8,3	8,2	4,8	-4,1	-1,6
Metalurgia	-34,9	-40,8	-29,2	3,1	1,6
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-14,7	-20,8

Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria.

Elaboração: SEI/CAC.

Nota: \*Em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, 08/08/2023**